

Mais do que a soma das partes: aquisição bilingue bimodal da linguagem – aspectos sintáticos

Diane Lillo-Martin^{1*}, Ronice Müller de Quadros², Deborah Chen Pichler³

¹University of Connecticut,

²Universidade Federal de Santa Catarina,

³Gallaudet University

Resumo

No nosso estudo estamos interessados em abordar questões acerca de como é o desenvolvimento das crianças bilingues, e em particular, como é que as línguas dos bilingues interagem. Abordamos estas questões examinando o curso do desenvolvimento bilingue em crianças bilingues bimodais - crianças que utilizam tanto uma língua oral como uma língua gestual natural. Os participantes do presente estudo são codas ou crianças ouvintes que cresceram em residências com surdos gestuantes de uma língua gestual. Tal combinação de línguas dá-nos uma nova perspectiva sobre o bilinguismo e permite-nos pensar em novas formas de arquitetura da linguagem.

Nesta comunicação forneceremos uma visão geral das nossas investigações no âmbito do desenvolvimento bilingue bimodal com foco nos estudos de morfologia e sintaxe (Chen Pichler *et al.*, 2010, in press; Koulidobrova *et al.*, 2011; Lillo-Martin *et al.*, 2010, 2011, 2012; Quadros *et al.*, 2012, in press). Estão a ser analisadas as estruturas tanto no discurso como no gesto usado pelas crianças (a partir de 1-1/2 ano de idade) a adquirir simultaneamente Língua Gestual Americana (ASL) e Inglês, ou Língua Gestual Brasileira (Libras) e Português do Brasil (PB).

Começamos com uma visão global da forma como as línguas dos participantes interagem uma com a outra. Embora as crianças diferenciem claramente as suas línguas desde cedo e utilizem as línguas de forma diferente consoante os contextos, elas permitem que as línguas se influenciem mutuamente e produzem *code-mix* e *code-blend*. O nosso estudo do desenvolvimento da morfologia verbal em línguas orais pelas crianças mostram que o Inglês – mas não o Português do Brasil – tem uma influência interlinguística que leva à produção de erros de comissão, bem como às formas mais comuns de raízes não flexionadas. Os Sintagmas Nominais das crianças exibem efeitos da influência

em que os codas omitem determinantes na sua línguas oral com mais frequência e por um maior período de tempo do que as crianças monolíngues. Finalmente as perguntas-Q mostram influência em ambas as direções: uma aquisição precoce de estruturas *in situ* na língua oral, mas um maior uso de frases iniciadas com sintagma-Q nas línguas gestuais.

O nosso modelo em desenvolvimento sobre arquitetura da linguagem bilingue conta para os casos em que observamos uma aparente influência interlinguística como exemplos da *language synthesis*. Os nossos resultados corroboram com as conclusões de muitos outros estudos, em que as línguas dos bilingues estão continuamente ativas e interagem de múltiplas formas.

Referências

1. Chen Pichler, D, Lee, J, & Lillo-Martin, D. in press. Language development in ASL-English bimodal bilinguals. D. Quinto-Pozos (Ed.), *Multilingual Aspects of Signed Language Communication and Disorder*.
2. Koulidobrova, H, Quadros, R M de, Chen Pichler, D, & Lillo-Martin, D. 2011. Cross-Language influence, code-switching, and code-blending. International Symposium on Bilingualism 8; Oslo.
3. Lillo-Martin, D, Quadros, R M de, Koulidobrova, H & Chen Pichler, D. 2010. Bimodal bilingual cross-language influence in unexpected domains. J. Costa *et al.*, (Eds.), *Proceedings of GALA 2009*.
4. Lillo-Martin, D, Koulidobrova, H, Quadros, R M de & Chen Pichler, D. 2012. Bilingual language synthesis: Evidence from WH-questions in bimodal bilinguals. A. K. Biller *et al.*, (Eds.), *Proceedings of BUCLD 36*.
5. Quadros, R M de, Lillo-Martin, D, Koulidobrova, H, & Chen Pichler, D. 2012. Noun Phrases in bimodal bilingual acquisition. *Generative Approaches to Language Acquisition-North America 5*. Lawrence, Kansas.
6. Quadros, R M de, Lillo-Martin, D & Chen Pichler, D. in press. Early effects of bilingualism on WH-question structures: Insight from sign-speech bilingualism. *Proceedings of GALA 2011*.

* diane.lillo-martin@uconn.edu